

NOME DA SOLUÇÃO: ComuDigital

DESAFIO: Como ampliar a participação digital nas zonas periféricas do município?

ODS VINCULADO: ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

RESUMO DA SOLUÇÃO – O projeto procura promover uma cultura de participação digital através da realização de oficinas em territórios que possuem baixa participação nas consultas realizadas pela Prefeitura de Niterói, além da criação de uma rede de participação social para disseminar as ferramentas de participação digital. Espera-se alcançar como resultados, a criação de uma relação de cooperação entre o Poder Público e a população local através destas ferramentas e a manutenção e construção da Cidade e estimular o sentimento de pertencimento do indivíduo em seu território.

1. Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é uma agenda elaborada e adotada por diversos países, que tem como principais compromissos extinguir a pobreza, promover o bem-estar e a prosperidade, proteger o meio ambiente e a enfrentar as mudanças climáticas. Os ODS são compostos por 17 objetivos e 169 metas para serem atingidas até 2030.

É sabido que para alcançarmos essas metas, temos que superar os reveses que se apresentam tanto no planejamento quanto na execução. Em função disso, para a participação no concurso, a equipe, composta por membros do Núcleo de gestão Estratégica e Secretaria de Participação Social, escolheram o desafio da ampliação da participação digital nas zonas periféricas, que por sua vez, está relacionado ao ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

O ODS 16, através das suas metas, procura promover o acesso à justiça a todos, segurança pública, promover uma sociedade mais pacífica e garantir a participação social da população nas tomadas de decisões nas instituições públicas.

Pensando no contexto da cidade de Niterói e nas metas do ODS 16, o município possui diversas iniciativas de participação social seja por meio de conselhos e consultas ou através das plataformas digitais. Contudo, apesar destas iniciativas, a participação digital se tornou um desafio, pois foi verificado que a população que vive em áreas periféricas possui uma baixa participação nas consultas públicas realizadas para a construção do Plano Plurianual de 2018-2021 do município de Niterói, por exemplo¹.

Dessa forma, para atender as metas de participação social expostas no OSD 16, a solução desenvolvida pela equipe procura além de ampliar a participação digital da população, promover a sua aproximação com as

¹ Ao verificarmos o balanço dos resultados do planejamento participativo (2018-2021), lançado pela Prefeitura de Niterói em 2018, ficou evidente que as regiões que tiveram menor participação foram: região Norte (14 %), Leste (6,7%) e Pendotiba (7,3%). Dados disponível em: <http://portais.niteroi.rj.gov.br/portal-da-transparencia/main/outras_informacoes/Or%C3%A7amento>. Acesso em: 07/05/2019.

instituições públicas para que estas tomem decisões cada vez participativas e inclusivas; e ao longo prazo, aumentar o papel do indivíduo de monitoramento das políticas públicas que serão executadas.

1.1. Objetivos

Objetivo geral: promover o aumento da participação digital da população através da realização de oficinas que visa mostrar a importância de se fazer ouvido pela administração pública e quais os canais de participação que devem ser utilizados, gerando uma cultura de participação social.

Objetivo específico 1: promover a aproximação entre o poder público e a população alvo;

Objetivo específico 2: expandir o conhecimento de canais de participação digital do município;

Objetivo específico 3: divulgar as iniciativas do poder público.

1.2. Justificativa

De acordo com Guia de Boas Práticas, Transparência e Participação (2017, pg.7) “Transparência e participação social são mecanismos importantes da governança pública, que surgem como pré-requisito da governança urbana para um desenvolvimento municipal sustentável e inclusivo.” Nesse sentido, a cidade de Niterói vem realizando uma série de iniciativas para trazer a população cada vez mais para perto do planejamento.

Uma vez que o cidadão é o objetivo central das políticas públicas, ouvir o que as comunidades dos bairros mais distantes têm a dizer garante sinergia, amplitude das ações e um governo democrático.

Então, diante do constante avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC), urge que a administração pública expanda e potencialize suas políticas através das ferramentas hoje disponíveis para entregar cada vez mais qualidade.

Por fim, os cidadãos são a peça chave que perpassa por todos os governos da cidade e devem ser estimulados a ser o principal mecanismo de controle da qualidade do serviço público.

2. DESCRIÇÃO GERAL DA PROPOSTA DE SOLUÇÃO

2.1. Explicação sobre a possibilidade de implementação da solução
Explicar a solução, descrevendo as etapas e ações que devem ser seguidas para sua implementação, com a sugestão de um cronograma de execução.

Para oferecer soluções ao desafio, é importante ir além dos momentos de consultas públicas, em que chamamos a população para participar. Trazer o cidadão para perto da máquina pública e implementar uma cultura de participação social é mais do que essencial para trazer sentido às iniciativas de inovação que vêm sendo realizadas. E mais do que urgente, aproximar aquele município que mais carece de atenção e serviços da administração.

Pensando nessa estratégia, a proposta desse projeto piloto é selecionar dois bairros para incentivar essa cultura, através de oficinas, palestras e eventos didáticos sobre cidadania, democracia, funcionamento da burocracia pública, Lei de Acesso à Informação, ferramentas de participação e controle social, entre outros, atraindo tanto crianças e jovens como adultos e idosos. A ideia, portanto, é oferecer um ambiente dinâmico no qual se valorize o diálogo e a diversidade, demonstrando à população alvo que é possível buscar soluções por meio da participação popular.

O principal equipamento público para explanação do projeto serão os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que conseguem canalizar os moradores das zonas periféricas e proporcionam um ambiente de sociabilidade pautado na confiança com o poder público. Esse espaço tem como objetivo principal “prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais, por meio da oferta de serviços que articulem ações da proteção social básica no seu território de abrangência”². Nesse sentido, se apresenta como um local apropriado para introduzir temas voltados para a atuação dos municípios nas decisões estratégicas da gestão pública, ampliando a ideia de cidadania, possibilitando o fortalecimento dos vínculos entre os cidadãos e o governo.

Além disso, os CRAS possuem equipamentos e materiais próprios, bem como uma estrutura física e recursos humanos capazes de receber os moradores e promover um ambiente propício para o debate. Com isso, os investimentos para a execução desse projeto serão de baixo custo, se adequando ao orçamento do município de Niterói.

Para iniciar, será realizado um mapeamento nas regiões de Pendotiba e Zona Norte para identificar as comunidades que têm maior adesão aos espaços, qual a realidade de cada comunidade e um mapeamento da demanda específica para cada região.

Para facilitar o acesso às plataformas digitais, será criado um site (a ser disponibilizado no site principal da Prefeitura e na cartilha de divulgação) que centralize as plataformas e iniciativas criadas pelo Município ou terceiros, direcionando o cidadão para:

1. Eventos - inaugurações e eventos na cidade;

² BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Censo SUAS 2011**: CRAS, CREAS, Centros Municipais, Conselhos Estaduais e Rede privada. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2013,p. 20.

2. Opiniões - proposta de projetos de lei e consultas públicas;
3. Participação - Colab.re, Audiências Públicas, Plebiscitos;
4. Acompanhamento - Atas e devolutivas de audiências públicas, portal da transparência, SIGEO, redes sociais da Prefeitura e notícias da cidade.

Além da criação do site, para que o público alvo conheça as ferramentas e aprenda como manusear e qual a importância de utilizá-las, serão realizadas oficinas com a sociedade, dividindo-os por turma e por faixa-etária. As oficinas terão a duração de uma hora e 30 minutos e irão formar duas turmas por semana. Cada turma terá de 20 pessoas, atingindo cerca de 160 pessoas.

Após as oficinas, será realizado um evento de fechamento, em que haverá jogos didáticos sobre política e os moradores serão convidados a constituir uma rede de participação social para que as práticas aprendidas ao longo do projeto sejam perpetuadas nas comunidades, além de receberem conteúdos semanais por What'sApp.

Segue abaixo cronograma detalhado:

Contratação de Organização da Sociedade Civil para implantação do projeto

| Ação | Data de Início | Término |
|---|-----------------------|----------------|
| Elaboração do edital de chamamento público | 20/01/2020 | 17/02/2020 |
| Aprovação do Edital pela PGM | 18/02/2020 | 09/03/2020 |
| Aprovação do orçamento na SEPLAG | 10/03/2020 | 30/03/2020 |
| Formação comitê de seleção | 31/03/2020 | 08/04/2020 |
| Publicação do Edital de Chamamento Público e homologação do resultado | 09/04/2020 | 22/07/2020 |
| Assinatura do Termo de Cooperação | 23/07/2020 | 29/07/2020 |
| Formação do Conselho gestor | 30/07/2020 | 05/08/2020 |

Mapeamento dos CRAS na Zona Norte e Pendotiba e Definição de Conteúdo

| Ação | Data de Início | Término |
|---|-----------------------|----------------|
| Realização do Mapeamento nas zonas selecionadas | 17/08/2020 | 04/09/2020 |
| Verificação realidade e rotina dos CRAS pré-selecionados | 07/09/2020 | 18/09/2020 |
| Mapeamento de demanda e pesquisa de interesse nos CRAS pré-selecionados | 21/09/2020 | 09/10/2020 |
| Selecionar 2 CRAS para o projeto | 12/10/2020 | 16/10/2020 |

Elaborar site centralizador e instalação do painel digital

| Ação | Data de Início | Término |
|--------------------------------------|-----------------------|----------------|
| Elaboração do site | 21/09/2020 | 16/10/20 |
| Instalação do painel digital no Cras | 19/10/2020 | 19/10/2020 |

Realizar 8 oficinas em CRAS de Pendotiba

| Ação | Data de Início | Término |
|---|-----------------------|----------------|
| Realização da Oficina I e II | 20/10/2020 | 22/10/2020 |
| Realização da Oficina III e IV | 27/10/2020 | 29/10/2020 |
| Realização da Oficina V e VI | 03/11/2020 | 06/11/2020 |
| Realização da Oficina VII e VIII | 10/11/2020 | 10/11/2020 |
| Realização do evento de encerramento e Formação de rede | 17/11/2020 | 17/11/2020 |

Realizar 8 oficinas em CRAS da Zona Norte

| Ação | Data de Início | Término |
|-------------|-----------------------|----------------|
|-------------|-----------------------|----------------|

| | | |
|---|------------|------------|
| Realização da Oficina I e II | 24/11/2020 | 26/11/2020 |
| Realização da Oficina III e IV | 01/12/2020 | 03/12/2020 |
| Realização da Oficina V e VI | 08/12/2020 | 08/12/2020 |
| Realização da Oficina VII e VIII | 15/12/2020 | 17/12/2020 |
| Realização do evento de encerramento e Formação de rede | 19/12/2020 | 19/12/2020 |

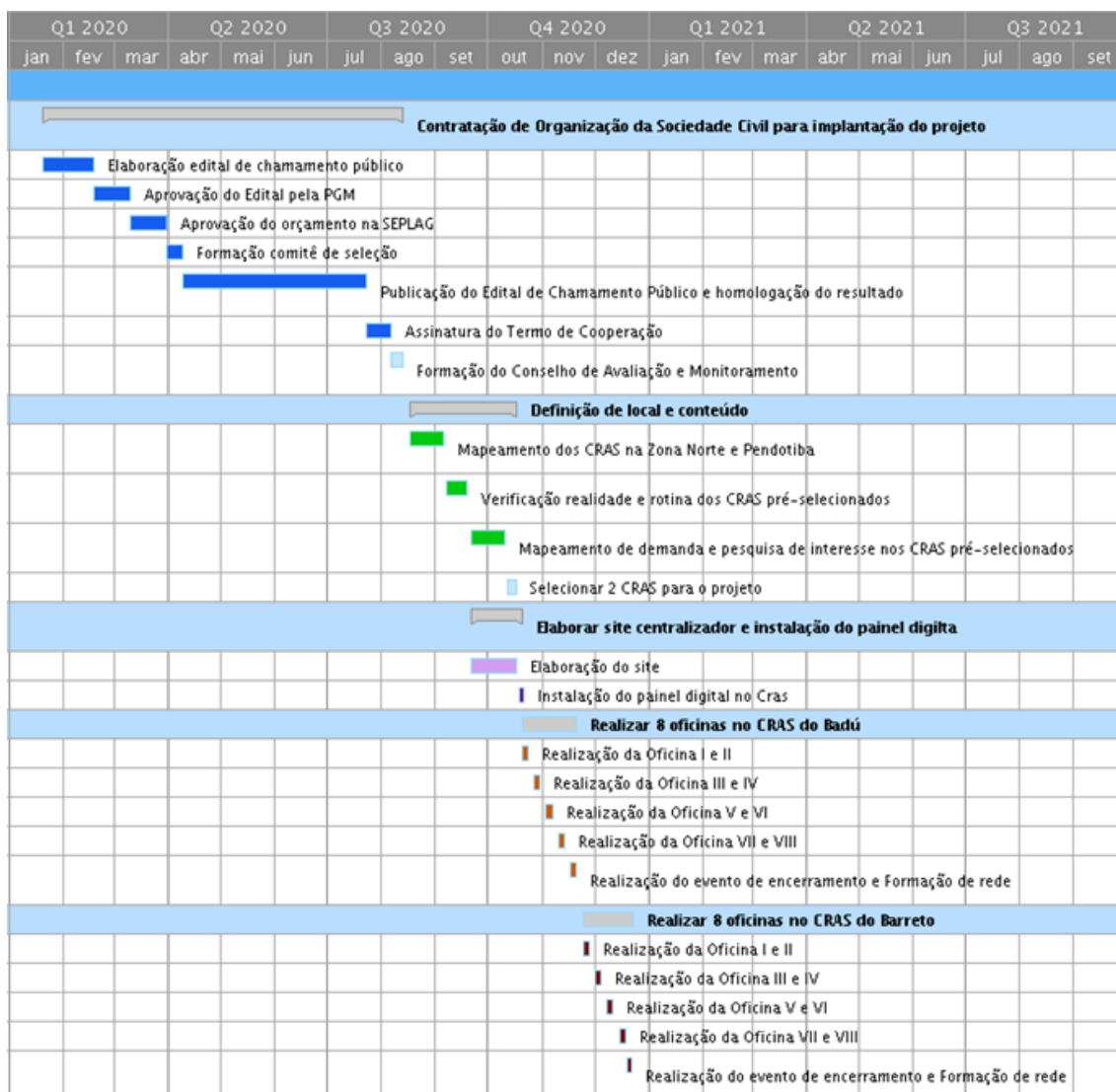


Imagem 1. Cronograma de execução do projeto. Fonte: elaboração própria

2.2 Como ocorrerá a participação da sociedade nas diversas etapas da construção da solução.

Além disso, para que a sociedade seja integrada desde o início da solução, será realizado um diálogo entre a OSC e o público frequentador dos CRAS, acompanhado dos agentes que trabalham no CRAS e na Secretaria

Municipal de Participação Social (SEMPAS), para conhecer e mapear quais são as principais dúvidas e dificuldades em relação aos canais de comunicação com o Poder Público para então, elaborar as oficinas de forma a expor os conteúdos de forma simples e que atendam a realidade do local. Após, serão distribuídas fichas para a realização das inscrições para as oficinas.

Na medida em que as oficinas estiverem acontecendo, os participantes terão contato com as ferramentas digitais, saberão como ter acesso e como participar, de forma ativa, para a construção e manutenção da cidade.

Para que a solução seja implementada, é necessário que 2 agentes sejam mobilizados: os funcionários dos CRAS, A Secretaria Municipal de Participação Social (SEMPAS) e a própria população local.

Os primeiros agentes, funcionários do CRAS, são considerados agentes catalisadores, na medida em que, conhecem melhor a realidade do território e têm uma relação próxima com o público. Após uma conversa inicial, eles se mostram abertos e solícitos em auxiliar na divulgação das oficinas.

A atuação do segundo agente, a SEMPAS, se torna essencial de forma que atue no processo realizando o monitoramento da execução da solução e a posterior avaliação, em conjunto com a OSC e o CRAS. Como o projeto envolve o aumento da participação social por meio de ferramentas digitais, para a Secretaria seria importante formar uma nova rede de comunicação com os agentes dos CRAS e diversificar seus projetos.

2.3. Explicar qual será o arranjo institucional para a implementação do projeto

Como descrito anteriormente, a OSC será responsável pela elaboração do site, do conteúdo e da metodologia que será utilizada nas oficinas. À SEMPAS caberá a contratação da OSC, o monitoramento da execução do projeto e, em conjunto com os agentes do CRAS e os integrantes da OSC, a realização, ao final de cada ciclo de oficinas, de uma avaliação qualitativa e quantitativa do projeto.

2.4. Explicar qual a localização em que se pretende implementar a solução e qual o público alvo que se pretende atingir.

Pendotiba e Zona Norte são regiões onde a população tem baixa participação nas plataformas digitais, nas consultas públicas e na construção de políticas como o Planejamento Plurianual e o Planejamento Niterói Que Queremos. Os CRAS's indicados, à princípio, localizam-se no Badú e no Barreto por terem posição estratégica em suas regiões e possuírem estrutura adequada para a realização das oficinas. O público que pretende-se atingir são os que frequentam diariamente os centros de referência e que possuem a idade variada, entre 14 e 60 anos.

Cerca de 500 pessoas passam pelo CRAS a cada mês, demonstrando que é um ambiente acessível para a Comunidade, que já realiza oficinas nos locais e tem boa adesão dos munícipes.

2.5. Apresentar todos os resultados potenciais que se pretende gerar. Deve-se buscar, ao máximo, mensurar as melhorias quantitativas e evidenciar as melhorias qualitativas propostas. Deve-se explicar, ainda, os indicadores possíveis para avaliar os resultados, dizendo quais fontes de dados foram ou serão utilizadas e a metodologia proposta.

Pretende-se alcançar com esta solução resultados que estabeleçam uma relação de cooperação entre a população local e o Poder Público, estimular o sentimento de pertencimento do indivíduo na manutenção do seu território e fomentar a construção de uma rede de participação social, que divulguem não somente as iniciativas da prefeitura e os canais de participação, mas também mostrem em seus territórios a importância da utilização destes instrumentos.

Em relação a mensuração qualitativas, a execução desse projeto resultará na ampliação do conceito de cidadania e da ideia de participação popular, resultante da aproximação do poder público com a população local. Além disso, esperamos também que haja maior conscientização no acesso às informações públicas, assim como a percepção da relevância da criação e manutenção de instituições que garantam a transparência dos governos.

Na mensuração quantitativa, pretende-se verificar a expansão da participação de consultas públicas, aumento do número de conselhos ativos no município, aumento no atendimento de solicitações de acesso à informações e aumento na participação de audiências, conselhos e Conferências Municipais.

Como forma de cálculo, usaremos indicadores elaborados pelo planejamento plurianual de Niterói de 2018-2021 e indicadores elaborados pelo programa Cidades Sustentável:

| Indicador | Descrição | Fórmula de Cálculo | Vínculo | Órgão Responsável |
|---|---|---|--|---|
| Participação em consultas públicas | percentual da participação da população em consultas públicas | (Número de pessoas que participaram das consultas públicas/ população total do município) X 100 | Objetivos do Desenvolvimento Sustentável | Secretaria Municipal de Participação Social |
| Índice de participação social das secretarias | percentual de conselhos legalmente previstos em funcionamento | (Número de conselhos em funcionamento / Número de conselhos legalmente instituídos) x 100 | PPA 2018-2021 | Secretaria Municipal de Participação Social |

| | | | | |
|---|---|---|---------------|---|
| Percentual de solicitações de Acesso à informação atendidas no prazo de 20 dias | Percentual de atendimento de solicitações de acesso a informações realizado dentro do prazo (20 dias) | (Número total de pedidos respondidos no prazo de 20 dias / Número total de pedidos de acesso à informação recebidos no ano) x 100 | PPA 2018-2021 | Secretaria de Planejamento, Modernização e Controle |
| Índice de participação da Zona Norte no Colab | Número de reclamações feitas no Colab pela Zona Norte | (Número de participantes da Zona Norte / Total de participantes de Niterói | - | Colab |
| Índice de participação de Pendotiba no Colab | Número de reclamações feitas no Colab por Pendotiba | (Número de participantes de Pendotiba/ Total de participantes de Niterói | - | Colab |

2.6. Explicar o que a solução apresenta de novo, criativo e singular para a cidade de Niterói no contexto específico do desafio. Deve ficar clara a forma diferente da solução para resolver o desafio do que já está sendo feito na cidade.

Niterói procura cada vez mais elaborar políticas com a participação da população. Dessa forma, não é somente utilizar ferramentas de propaganda para divulgar as ações. É também, criar mecanismos e ferramentas para que a população participe sempre. É preciso iniciar a implementação de uma cultura de participação social em locais periféricos através de oficinas para incentivar a participação cada vez maior da população, mostrar quais são as ferramentas digitais que existem e importância do seu uso, evidenciando com isso que o poder público quer ouvir essas pessoas para construir uma gestão cada vez mais participativa.

2.7. Estimar o custo aproximado da solução e planejar como se dará o seu financiamento (somente recursos públicos, parceria com o privado e etc.).

Para o financiamento do projeto, serão utilizados recursos públicos. De acordo com o PPA 2018-2021, a SEMPAS possui a meta de implementar 25 projetos de cunho social em 2020, com o custo estimado e este projeto pode ser incluído.

| Item | Descrição | Valor Total |
|--------------------------------------|---|----------------------|
| Recursos Humanos | Profissionais responsáveis pela administração do projeto e realização das atividades educativas (Incluindo passagem, alimentação e ajuda de custo). | R\$ 24.608,00 |
| Serviços de elaboração dos conteúdos | Elaboração do conteúdo para alimentação da rede criada, das oficinas, jogos didáticos, entre outros. | R\$ 8.435,00 |
| Serviço de software, sistema e site | Serviço de manutenção do site, sistema de apoio e software para o totem de auto atendimento. | R\$ 4.284,46 |
| Custeio | Materiais de consumo e equipamentos necessários para divulgação e implantação do projeto (Totem de Auto Atendimento, impressão de cartilha, linha telefônica, produtos alimentícios, entre outros). | R\$ 41.283,55 |
| Administração do projeto | Recursos necessários para administração e coordenação do projeto. | R\$ 5.329,34 |
| Despesas Operacionais | Recursos necessários para a manutenção da estrutura de trabalho e supervisão do projeto. | R\$ 10.276,57 |
| Total: | | R\$ 94.216,92 |

2.8. Explicar quais as principais barreiras e desafios que se espera encontrar para implementação do projeto e como se pretende superá-los.

A principal barreiras que pode ser encontrada é a baixa adesão da comunidade nas oficinas. Em conversa com os agentes do CRAS, eles relataram que a população é muito receptiva em relação a realização de atividades, cursos e oficinas. Porém, se existir esta dificuldade, pode ser superada através de um diálogo prévio com a comunidade, em conjunto com os funcionários, explicando a ideia do projeto, o que irão apresentar e as atividades que serão desenvolvidas, como o encerramento com dinâmicas , lanches e entrega de certificados de participação.

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Censo SUAS 2011**: CRAS, CREAS, Centros Municipais, Conselhos Estaduais e Rede privada. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2013.

INSTITUTO VOTORANTIM. **Guias de boas práticas em transparência e participação social**. Curitiba, 2017. Disponível em: <http://brasilandia.ms.gov.br/Guia_de_Boas%20Praticas_Transparecia_Participacao_Social_SG.pdf>. Acesso em: 07/05/2019.

PREFEITURA DE NITERÓI. **Balço dos Resultados do Planejamento Participativo (2018-2021)** . Niterói, 2018. Disponível em: http://portais.niteroi.rj.gov.br/portal-da-transparencia/main/outras_informacoes/Or%C3%A7amento>. Acesso em: 07/05/2019.

PREFEITURA DE NITERÓI. **Plano Plurianual 2018/2021 Consolidado**. Niterói, 2018. Disponível em: <<http://www.seplag.niteroi.rj.gov.br/site/documentos.jsf>>. Acesso em: 07/05/2019